

# Ciseb transforma a educação no Pará com tecnologia e sustentabilidade

**Foto: Reprodução** | Em processo de implementação, o Ciseb é um dos pilares essenciais da Política Pública de Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima da Seduc.

Com foco na sustentabilidade e na promoção da cidadania, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Educação do Pará (Seduc), criou o Centro de Inovação e Sustentabilidade da Educação Básica (Ciseb). O Centro conta com espaços dedicados à capacitação de professores e ao aprendizado de estudantes, da rede estadual e municipal, oferecendo métodos, práticas e tecnologias inovadoras para enfrentar os desafios da educação pública contemporânea.

Em processo de implementação, o Ciseb é um dos pilares essenciais da Política Pública de Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima da Seduc. Cada centro contará com seis salas de imersão, abordando as seguintes trilhas de aprendizagem: prototipagem e fabricação digital; cultura maker; cultura digital, realidade virtual e aumentada; robótica; computação criativa e inteligência artificial.

“O Ciseb é um equipamento com enorme potencial de transformação na educação paraense. Aliar tecnologia, inovação e sustentabilidade em um espaço pedagógico com ferramentas e equipamentos dedicados não só é inédito como estimula nossos estudantes a pensar educação ambiental com mais profundidade, com mais possibilidades. Para que a tecnologia exista não precisamos e não devemos abrir mão da consciência ambiental, muito pelo contrário, é possível ir além e criar coisas incríveis e benéficas para o planeta com essa combinação. O Ciseb também potencializa a atuação dos nossos professores e

abre um novo horizonte na regência. Muito em breve, inauguraremos a primeira unidade na Escola Estadual Cordeiro de Farias, em Belém. Há muito por vir.”, disse Rossieli Soares, secretário de Estado de Educação do Pará.



Foto: Reprodução

Estudantes das redes públicas estadual e municipais poderão participar de programas de imersão em tecnologia, inovação e sustentabilidade, com ênfase no aprendizado curricular e no desenvolvimento de novas habilidades. Já os professores da rede pública terão acesso a formações, palestras, assessoria e apoio técnico pedagógico para a implementação de projetos inovadores em suas escolas.

O atendimento será estruturado de maneira a atender diferentes públicos ao longo da semana. De segunda, quarta e sexta-feiras, ocorrerão imersões voltadas para estudantes das redes estadual e municipais de ensino. Já nas terças e quintas-feiras, o foco será a formação de professores da rede, com a possibilidade de participação presencial ou online, utilizando a infraestrutura do Centro.

Região de Integração – Os centros estarão distribuídos em diversas regiões de integração do Pará, onde a Seduc irá construir várias unidades, inclusive modalidades itinerantes, utilizando barco, carreta e estruturas infláveis. Os Centros foram divididos em três portes (grande, médio e pequeno), conforme o número de estudantes e escolas da cidade. Isso garante que cada região tenha acesso a um centro adaptado às suas necessidades específicas. O primeiro a ser entregue será na Escola Estadual Marechal Cordeiro de Farias, em Belém.

“Eu tô com expectativas muito boas para o Ciseb, porque vai ser um lugar para as pessoas colocarem suas ideias na prática e também criar e aprender outras coisas. E eu tô muito animada para explorar as possibilidades e conhecer outras pessoas que compartilham os mesmos interesses que eu. Então é aquele tipo de ambiente que desafia a gente, motiva a gente a pensar fora da caixa”, afirma Samiah Pinheiro Lopes, estudante da Escola Estadual Marechal Cordeiro de Farias, em Belém.

Para Rafael Herdy, coordenador do Ciseb, os espaços de aprendizado aproximam estudantes e professores das tecnologias mais modernas. “A implementação desse centro no estado do Pará é simbolicamente muito importante, aponta a direção em que a nossa gestão está trabalhando, que é levar o que há de mais moderno em tecnologia para os nossos estudantes, para quem realmente precisa e também realizar a formação de professores no uso das ferramentas tecnológicas. Isso significa muito para a rede, já que é um pontapé inicial do que vem por aí. É uma felicidade muito grande, me sinto muito orgulhoso de fazer parte dessa iniciativa, de coordenar essa implementação.”, disse o coordenador do Ciseb.

Os professores especialistas em Tecnologia Educacional são capacitados para desempenhar diversas funções essenciais no aprimoramento do ensino nos centros. Entre suas atribuições, destacam-se a condução de imersões nas seis trilhas de aprendizagem, o que proporciona uma formação contínua e atualizada aos docentes. Além disso, esses profissionais

realizam formações técnicas e pedagógicas, capacitando os professores da rede pública para o uso eficaz das novas tecnologias. Outra responsabilidade importante é o apoio na implementação de projetos tecnológicos e inovadores, contribuindo para a modernização do ambiente escolar e o desenvolvimento de práticas educacionais mais dinâmicas.

“Ter um Ciseb na nossa escola é uma oportunidade incrível para nós, alunos de Breves. Imagina só, uma sala de robótica onde podemos montar e programar nossos próprios projetos, acesso a impressoras 3D para criar protótipos e até óculos de realidade virtual para explorar lugares e conhecimentos que só vimos nos livros. Isso vai muito além da sala de aula, é uma chance de aprender ciência e tecnologia na prática, resolver problemas reais da nossa região e mostrar que a gente também pode inovar e criar coisas incríveis. Eu acredito que isso vai transformar nossa maneira de pensar e enxergar o mundo”, conta Daynara Santana Magno, estudante na Escola Estadual Gerson Peres, em Breves.

## **Política de Educação Ambiental**

Idealizada pela Secretaria de Estado de Educação do Pará (Seduc), a Política Pública de Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima promove a preservação e a coexistência ambiental por meio da educação, principal agente de transformação social. A iniciativa integra as ações do Governo do Estado desenvolvidas para a proteção da floresta amazônica, que inclusive servirão de referência ao mundo em 2025, quando Belém sediará a COP 30. Com as ações da Política de Educação, o Estado amplia sua atuação e reforça a importância da juventude e da educação na manutenção do meio ambiente.



Desde o primeiro dia letivo de 2024, os mais de 500 mil estudantes das escolas da rede estadual pública de ensino contam com o componente curricular de Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima de forma obrigatória, desde o 1º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio.

Conferência Internacional Infantojuvenil sobre Educação e Mudança do Clima – A CYC é uma iniciativa que promove o intercâmbio e o interesse dos jovens nas questões ambientais. Os projetos e ações dialogadas, no âmbito da sustentabilidade e clima, durante a CYC vão ser levados para a COP 30, que ocorrerá em novembro de 2025, na capital paraense. A expectativa é de que mais de 2.000 participantes e cerca de 200 países membros da ONU (Organização das Nações Unidas) estejam em Belém para a CYC para contribuir no cenário internacional dos debates do clima. Pelo site [cyc.seduc.pa.gov.br](http://cyc.seduc.pa.gov.br) serão divulgadas todas as informações sobre o evento. (Com Agência Pará)

Fonte: e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em

**03/12/2024/16:00:38**

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog**  
**<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:**  
**<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>**  
**<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato**  
**(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>**